

PRODUTOS O NOSSO AROMA

A Cercipeniche construiu uma estufa no âmbito de um projeto denominado “Cepsa-Valor Social 2013” que tinha como principais objetivos a implementação de uma estufa biológica que permitisse a ocupação pelo trabalho e a capacitação das pessoas com deficiência intelectual. Este projeto financiou 10.000€ que permitiram que a organização iniciasse um processo de produção de ervas aromáticas com vista à criação da marca “O Nosso Aroma” e de diversos produtos produzidos pelos clientes da Cercipeniche. Podemos destacar como produtos finais os doces e bolachinhas com ervas aromáticas e o sal aromatizado, bem como pacotes de ervas aromáticas e chás. Esta iniciativa teve um impacto muito positivo na valorização das competências dos clientes envolvidos pois todos conseguem acompanhar as diversas fases de todo o processo, desde a plantação, manutenção, apanha, secagem, embalagem e transformação dos produtos. Após um ano de envolvimento e empenho deste desafio a Cercipeniche vai inaugurar a estufa no dia do seu 38º aniversário (12 de outubro de 2015) registando assim mais um marco importante de toda a sua missão ao longo da sua existência. Neste dia será também inaugurado o “Moinho da Fialha”.



JORNADAS NÁUTICAS PARA TODOS

Nos dias 28, 29 e 30 de setembro a Cercipeniche participou nas primeiras Jornadas Náuticas para Todos. Esta atividade realizou-se nas instalações do CAR (Centro de Alto Rendimento de Canoagem) em Montemor-o-Velho e foi organizada pela FENACERCI e pela Federação Portuguesa de Canoagem. Participaram 5 organizações (CERCILISBOA; CERCINA - Nazaré; CERCIOEIRAS; CERCIOVAR e CERCIPENICHE) com 19 clientes com deficiência intelectual e motora. Nestas jornadas houve momentos de aprendizagem teórica e prática sobre a modalidade da canoagem em linguagem fácil e com demonstrações para nós podermos compreender bem tudo o que foi ensinado.

Estivemos todos os dias dentro de água a treinar as entradas e saídas nas canoas, a corrigir a postura e quais as formas corretas de agarrar na pagaia, aprendemos que o aquecimento é muito importante fazer e como deve ser feito e visitámos as instalações do CAR.

Gostámos muito de participar pois aprendemos coisas novas para melhorarmos o novo desempenho durante as atividades de canoagem que fazemos com regularidade nas nossas instituições. Conseguimos andar sozinhos e aprender a controlar a direção das canoas.





CERIN - CENTRO DE
RESPOSTAS INTEGRADAS

Rua Dr. João Matos Bilhau
26, 2520 - 466 Peniche
Tel. 262790000
932431672
Fax: 262790009

Email: cerin@cercipeniche.pt

COORDENADORA
Andreia Capataz

Equipa do Jornal:

Alexandra David; Ana
Gonçalves; Gonçalo
Couto; Igor Neto;
Francisco Neves; João
Humberto; Luis Noivo;
Maria Jacinto; Rui
Monteiro; Sofia Simões;
Vitor Dias

Orientação: Inês Silva



ORIENTAÇÃO ADAPTADA

MARINHA GRANDE

No dia 30 de setembro de 2015 um grupo de clientes do CAO da Cercipeniche participou numa prova de Orientação Adaptada na Marinha Grande no âmbito das atividades Intercentros da zona centro. Nesta iniciativa que foi organizada pela APPACDM da M^a Grande os clientes tinham de percorrer um determinado trajeto com a orientação de um mapa e preencher uma ficha esquematizada com imagens que tinha de corresponder ao percurso correto. Foi uma atividade de muito interessante e ficámos em 3º lugar.



CONFERÊNCIA EUROPEIA DE AUTORREPRESENTANTES EM ESPANHA

De 1 a 4 de Outubro um grupo de 3 autorrepresentantes da Cercipeniche teve a oportunidade de participar numa Conferência Internacional sobre o tema da Autorrepresentação e que contou com a participação de 27 países de todo o Mundo. Portugal participou com 15 autorrepresentantes de 5 organizações nacionais (CERCILISBOA, CERCIMB—Barreiro, CERCIPENICHE, CERICPOM—pombal e CERCIZIMBRA—Sesimbra). Esta iniciativa foi organizada pela Inclusion Europe, Plena Inclusion e EPSA (Plataforma Europeia de Autorrepresentantes). A Conferência Europeia de Autorrepresentantes realizou-se na Fundação da Vodafone em Madrid, Espanha.

Durante estes dias os autorrepresentantes tiveram um programa muito preenchido onde participaram em diversos Workshops/Sessões de Trabalho com as seguintes temáticas: - Quem é a melhor pessoa para me apoiar?; Tomar decisões sobre a minha própria vida?; Tomar decisões com ajuda?; Votar: Ter a certeza de que compreendo o que é e como fazer; Se eu não entender a comunicação não é útil!; Conversar sobre a Autorrepresentação!; Como gerir o meu dinheiro?; Vamos falar sobre sexo; Sem palavra: Outras formas de tomar decisões sobre a minha vida; Comunicação fácil. Também estivemos em Workshops de Expressão onde abordámos outros temas: Sentir emoções; Formas criativas de procurar emprego-como fazer um curriculum; Linguagem do corpo através da música; Direitos e poesia; Desenhar para nos exprimirmos; Como me proteger na internet.

Os Workshops foram dinamizados por pessoas com deficiência intelectual e motora e orientados pela pessoa de apoio que tinha como objetivo facilitar a comunicação entre as pessoas com deficiência e os assuntos falados. Realizámos diversas dinâmicas para facilitar a compreensão dos assuntos mais complexos e havia tradução ao mesmo tempo, pois as línguas que se falavam mais eram o inglês e o espanhol.

Foi uma experiência muito importante para todos nós. Realizámos uma visita à cidade de Madrid onde vimos alguns monumentos e espaços muito conhecidos da cidade. Passeamos até ao Palácio Real e tirámos fotografias com a "estátua do urso e do medronho" que tem uma história muito importante e simbólica em Madrid. Visitámos algumas lojas de comércio onde compramos souvenirs (lembranças para as nossas famílias e amigos). Passeámos por alguns jardins públicos da cidade e fomos apreciando a beleza dos edifícios e monumentos antigos. Achámos a cidade de Madrid muito bela e grande.

Numa das noites fomos a uma cerimónia de lançamento da nova imagem da organização Plena Inclusion que se realizou na Câmara Municipal de Madrid. Nesta cerimónia ouvimos algumas vezes o nome de Portugal e um dos Portugueses subiu ao palco e agarrou a nossa bandeira. Foi um momento bonito. O edifício ficou cheio de luzes verdes pois a cor do logótipo da Plena Inclusion era verde (um trevo símbolo de sorte e esperança).

Esta experiência dignificou-nos como pessoas e incentivou-nos a lutarmos pelos nossos direitos de igualdade sem esquecermos os nossos deveres. Precisamos aprender a ter mais autonomia para podermos ser aceites nas nossas comunidades e para isso precisamos do apoio e ajuda de todos os profissionais que estão connosco no dia-a-dia.

